----------**SESSÃO ORDINÁRIA NÃO PÚBLICA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA DE VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE** ----------

---------- **ATA NÚMERO VINTE E CINCO DE DOIS MIL E VINTE** ----------

----------Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, e em cumprimento de convocatória emanada nos termos do disposto na alínea b), no n.º 1, do artigo 12º do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Moura, no Cine-Teatro Caridade, em Moura, sob a presidência da sua Presidente efetiva, Senhora Paula Cristina Barão Ramos, coadjuvada pelo Senhor João Manuel Ezequiel Lopes Gomes e pela Senhora Maria José Machado Canal Gomes, respetivamente Primeiro Secretário e Segunda Secretária em exercício. ----------

----------Assinaram a "Lista de Presenças" **(DOC.01/25)**, para além dos mencionados, os seguintes membros: ----------

----------Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves; João António Ramos Diniz; João Augusto Espadeiro Ramos; António Domingos Combadão Ramalho; Joaquim Augusto Caeiro Batista; Rui Luís Ferreira Sousa; Antónia de Jesus Vilar Baião; António José dos Santos Gomes; Diamantina do Carmo Chagas Escoval; Adriano Baião Carrasco; Maria da Ascensão Janeiro Batista; Maria de Fátima Limpo Rim Farinho; António José Gonçalves Monteiro; José Manuel Martins Batista; Rui Manuel Ramalho Almeida; Francisco Correia Farinho; José Francisco Lúcio Galego; Natália de Jesus Costa Oliveira Pão-Duro; Luísa Maria Pinto Esperança Valadas – Substituta Legal do Presidente da Junta de Freguesia de Amareleja; António Limpo Montezo – Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de São Miguel; Bruno Miguel Valente Monteiro – Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça; Francisco Manuel Canudo Sena - Presidente da União de Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador e Ana Catarina Santiago Soares – Substituta legal do Presidente da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração. ----------

----------A Câmara Municipal de Moura esteve representada pelo Senhor Presidente, Álvaro José Pato Azedo e pelos senhores vereadores Lurdes da Conceição Pé-Curto Balola; André Albino Linhas Roxas; José Francisco Calado Banha; Ana Maria Charrama Farinho e Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------Nos termos dos artigos 26º e 27º, do Regimento da Assembleia Municipal, pediram substituição, por um dia, que foi apreciada e aceite pela Presidente da Assembleia Municipal, os seguintes membros: ----------

----------Rui Eduardo Palma Bebiano, tendo sido substituído pela Senhora Natália de Jesus Costa Oliveira Pão-Duro; Isabel Francisca Barão Migas, tendo sido substituída pelo Senhor José Manuel Martins Batista e Gabriel Gustavo Boto Ramos, tendo sido substituído pela Senhora Diamantina do Carmo Chagas Escoval. ----------

----------Nos termos do disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 38º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Presidente da Junta de Freguesia de Amareleja, Joaquim Mário da Silva Ferreira, por justo impedimento, foi substituído pelo seu substituto legal por si designado, Senhora Luísa Maria Pinto Esperança Valadas. ----------

----------Nos termos do disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 38º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Presidente da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração, Francisco José Gualdino de Almeida Candeias, por justo impedimento, foi substituído pelo seu substituto legal por si designado, Senhora Ana Catarina Santiago Soares. -----

----------Às vinte e uma horas constatada a existência de quórum, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão. ----------

----------A senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que iriam passar ao período destinado à análise da correspondência recebida e considerada mais relevante. ----------

----------Observando não haver intervenções, a Senhora Presidente prosseguiu com os trabalhos e informou que iriam passar ao período antes da ordem do dia. ----------

---------- ----------

---------- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**----------

---------- ----------

---------- No uso da palavra a Senhora Presidente, apresentou para inclusão na "Ordem do Dia", a Tomada de Conhecimento da Renúncia ao Mandato do eleito da Assembleia Municipal, Rui Miguel Costa Apolinário. **(DOC.02/25)** ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------A Senhora Presidente informou que passariam à votação, da integração na "Ordem do Dia", da Tomada de Conhecimento da Renúncia ao Mandato do eleito da Assembleia Municipal, Rui Miguel Costa Apolinário. ----------

----------**Deliberado** com base no ponto 2, do artigo 50º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, por **unanimidade**, com vinte e seis votos a favor, **aprovar** a inclusão na ordem do dia da Tomada de Conhecimento da Renúncia ao Mandato do eleito da Assembleia Municipal, Rui Miguel Costa Apolinário, considerando-o como o ponto **"Cinco"**. ----------

----------Seguidamente, a Senhora Presidente apresentou para inclusão na "Ordem do Dia", a Tomada de Conhecimento da Renúncia ao Mandato da eleita da Assembleia Municipal, Raquel do Carmo Gomes Martins. **(DOC.03/25)** ----------

----------A Senhora Presidente informou que passariam à votação, da integração na "Ordem do Dia", da Tomada de Conhecimento da Renúncia ao Mandato da eleita da Assembleia Municipal, Raquel do Carmo Gomes Martins. ----------

----------**Deliberado** com base no ponto 2, do artigo 50º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, por **unanimidade**, com vinte e seis votos a favor, **aprovar** a inclusão na ordem do dia da Tomada de Conhecimento da Renúncia ao Mandato da eleita da Assembleia Municipal, Raquel do Carmo Gomes Martins, considerando-o como o ponto **"Seis"**.-- ----------

----------O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, em nome da bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária, apresentou para inclusão na "Ordem do Dia", um voto de louvor à Educadora Diamantina Escoval. **(DOC.04/25)** -----

----------A Senhora Presidente informou que passariam à votação, da integração na "Ordem do Dia", do voto de Louvor à Educadora Diamantina Escoval, apresentado pelos eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária. ----------

----------**Deliberado** com base no ponto 2, do artigo 50º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, por **unanimidade**, com vinte e seis votos a favor, **aprovar** a proposta de inclusão na ordem do dia do "Voto de Louvor à Educadora Diamantina Escoval", apresentada pela CDU, considerando-o como o ponto **"Sete"**. ----------

----------De seguida, a Senhora Presidente passou a palavra ao eleito João Diniz.------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax - 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------O eleito João Diniz, iniciou a sua intervenção reportando que devido às condições técnicas de som em que havia decorrido a última sessão da Assembleia Municipal não terem sido as melhores, julgou ter ficado alguma dúvida relativamente à verba atribuída pela autarquia à Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, em dois mil e treze, verba essa que seria para a construção da Casa Mortuária de Sobral da Adiça, contudo e como se tinha comprometido, referiu ter solicitado a palavra para informar de que iria ser entregue uma cópia do resumo diário da tesouraria, bem como do mapa de pagamentos em atraso da Câmara Municipal à Junta de Freguesia, referente ao último dia de mandato do executivo do Partido Socialista, datado de dia dezoito de outubro de dois mil e treze. **(DOC.05/25)** ----------

----------Relativamente à documentação apresentada pelo eleito João Diniz, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, mencionou que a mesma apenas referia o montante que existia em tesouraria no dia dezoito de outubro de dois mil e treze. No entanto, e apesar de o eleito João Diniz ter alegado que o executivo anterior havia deixado cerca de setenta mil euros, explicitou a má gestão da Junta de Freguesia na altura, uma vez que a mesma em ano de eleições decidiu contratar, através do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, cerca de dez pessoas para a construção da Casa Mortuária no terreno da ASAI (Associação Sobralense de Apoio a Idosos). Prosseguindo, reportou que entre vinte de setembro e quinze de outubro de dois mil e treze, a Junta de Freguesia recebeu a quantia de cerca de sessenta e oito mil euros, da qual cerca de vinte e oito mil euros foi de um adiantamento do IEFP, vinte mil euros da Câmara Municipal de Moura e vinte mil euros do fundo de financiamento das Freguesias. Continuando, relembrou que no período compreendido entre o dia um e o dia dezoito de outubro, a Junta de Freguesia pagou cerca de quinze mil euros aos proprietários dos terrenos de zona de caça turística, pagamento esse que de acordo com o contrato celebrado entre ambas as partes, apenas poderia ser efetuado após a época venatória, ou seja, em março/abril. Ainda no tocante à Casa Mortuária, acrescentou que a Assembleia de Freguesia realizada a onze de março de dois mil e treze, deliberou aprovar um financiamento, por parte da Associação de Caçadores, num valor de cinco mil euros, para o início da execução da

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

Casa Mortuária, contudo, era necessário não esquecer que, dos cinquenta mil euros deixados pelo anterior executivo, vinte e cinco mil euros foram gastos em material e o restante tinha que pagar o salário aos trabalhadores contratados através do IEFP, até a obra estar concluída. Para terminar, convidou a Assembleia Municipal a dar um passeio pela Freguesia de Sobral da Adiça, a fim de visualizar tudo aquilo que havia sido executado desde dois mil e treze, ano em que o executivo da CDU tomou posse na Junta de Freguesia de Sobral da Adiça. ----------

----------Seguidamente e no uso da palavra, o eleito João Diniz referiu que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, lhe estava a dar razão ao ter afirmado que haviam sido gastos vinte e cinco mil euros em materiais para a execução da obra da Casa Mortuária. Continuando e após ter consultado a documentação, cópia entregue a todas as bancadas com assento na Assembleia, executivo autárquico e Mesa da Assembleia, retificou que o montante deixado pelo anterior executivo à Junta de Freguesia, foi de oitenta mil e não de setenta mil euros, uma vez que a dívida que a Câmara Municipal de Moura tinha para com a referida Junta não era no valor de vinte mil, mas sim de trinta mil euros. Relativamente ao pagamento dos terrenos da zona de caça turística aos seus proprietários, frisou que nos contratos celebrados entre ambos, em que a Junta de Freguesia era a possuidora da zona de caça, os pagamentos deveriam ser efetuados após a época venatória, no entanto devido às eleições e à mudança de executivo da referida Junta, o anterior executivo optou por pagar no período indicado na anterior intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, evitando deixar essa dívida a cargo do novo executivo após a sua tomada de posse. ----------

----------Seguidamente, solicitou novamente a palavra, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça para mencionar não querer tornar a Sessão da Assembleia Municipal numa extensão da Assembleia de Freguesia de Sobral da Adiça, contudo disse ficar surpreendido, dado que o eleito João Diniz fez parte da Assembleia de Freguesia durante quatro anos e nunca colocou a mencionada situação em causa. Concluiu, referindo que os números não enganavam e estavam espelhados, verificando-se a má gestão do anterior executivo da Junta de Freguesia em causa. -----

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

---

ORDEM DO DIA

A Senhora Presidente informou que passariam ao primeiro ponto da ordem do dia.

1. Apreciação da Informação do Exm.º Sr.º Presidente da Câmara Municipal de Moura, acerca da atividade Municipal, bem como da situação financeira do Município e discussão e fiscalização da atividade da Câmara Municipal de Moura, respetivamente nos termos do disposto na alínea c) do n.º 3, do artigo 35º e no n.º 1, do artigo 36º, do Regimento da Assembleia Municipal de Moura. -(DOC.06/25)

Foi presente informação do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade da Câmara Municipal, desenvolvida no período compreendido entre o dia um de maio de dois mil e vinte e o dia dezassete de junho de dois mil e vinte.

Face à informação em causa, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou todos os membros da Assembleia e Executivo da autarquia que foi estipulado um tempo de sessenta minutos para a discussão do documento em apreciação.

No uso da palavra, a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições.

Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam ao ponto dois da ordem do dia.

2. Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, a respetiva avaliação e votação dos documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2019, nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 14º, do Regimento da Assembleia Municipal de Moura. (DOC.07/25)

No uso da palavra, a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições.

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------Após saudar todos os presentes, o senhor Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção registando o facto de se ter perdido mais de trinta minutos a discutir um assunto de Assembleia de Freguesia de Sobral da Adiça e de não se ter dispensado sequer um minuto para discutir assuntos sobre o município, nomeadamente no que dizia respeito ao ponto número um da ordem de trabalhos, ponto esse que dizia respeito à atividade municipal, no Concelho de Moura. Seguidamente e no tocante às Juntas de Freguesia, salientou que a autarquia cumpria, incentivava, transferia competências e meios financeiros para que as Juntas pudessem exercer as suas funções com qualidade, principalmente as que lhes eram delegadas, acrescentando existirem situações de muito profissionalismo por parte dos senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, pelo que aproveitava para agradecer o trabalho de todos em prol do município. No âmbito dos últimos protocolos assinados com as Juntas de Freguesia, referiu que ninguém poderia atacar o executivo autárquico de ausência de transparência, dado que os mesmos eram muito claros quanto aos procedimentos e à lisura do trabalho efetuado. Quanto à reunião realizada com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, disse que uma das questões foi a legalização do terreno da Casa Mortuária, em que existia compromisso por parte do senhor Presidente da Junta em legalizar o respetivo terreno em nome da Junta de Freguesia, bem como a questão do montante de sete mil e quinhentos euros que foram canalizados para esse efeito, sem esquecer o apoio que existia por parte da Câmara Municipal para a remodelação da atual Casa Mortuária. Salientou ainda que a autarquia tratava todos os Presidentes de Junta de igual modo e continuariam a cumprir para que fosse prestado o melhor serviço possível à população do concelho. Prosseguindo e, porque o documento em apreciação era sobre contas, a questão do rigor e compromisso para com as Juntas de Freguesia era determinante, pois o atual executivo iniciou o mandato liquidando as dívidas que a autarquia tinha para com as suas Juntas de Freguesia, contratualizando trabalho com as mesmas e com as quais continuariam a laboral até ao final do atual mandato. Quanto ao documento apresentado e em discussão, mencionou ser um documento muito mais completo, o qual honrava os funcionários da autarquia, que em conjunto com o vereador José

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

Banha e a Chefe de Divisão, se emanciparam e elaboraram o respetivo documento que não só honrava o executivo, como também honrava a Assembleia Municipal pelos números que nele estavam espelhados demonstrando assim o esforço que todos (divisões da autarquia, Juntas de Freguesia em cooperação com a Câmara Municipal, empresas e todos os funcionários da autarquia) tinham realizado e que empenhadamente vinham desenvolvendo, bem como a diminuição global da dívida da autarquia em 11,36%. Relativamente à questão dos pagamentos em atraso, referiu ter havido uma redução em oitenta e oito por cento e no que dizia respeito aos pequenos empresários do concelho, que eram aqueles que estavam dependentes da autarquia, frisou que os pagamentos a fornecedores passou de cento e catorze dias para apenas quarenta e sete dias, dados esses que para além de serem bastante importantes, também eram muito significantes na altura em que se aprovavam as contas. Para terminar informou que o documento apresentado seria posteriormente publicitado no site da Câmara Municipal, de modo a que todos os munícipes compreendessem o que o executivo e a Câmara Municipal de Moura estava a executar em nome da população do concelho, pois as contas apresentadas não só honravam os compromissos a que o executivo fez fé quando tomou posse, como também honrava o trabalho que tinham que prosseguir até ao final do mandato. ----------

----------Relativamente ao documento de Contas em apreciação e sem prejuízo do que o vereador José Banha iria posteriormente elencar, o eleito António Gomes disse existirem alguns aspetos que gostaria de destacar, designadamente a forma como as contas eram apresentadas, pois existia uma maior clareza e transparência na forma como a respetiva análise e os mapas eram apresentados, facilitando a sua leitura e interpretação. Seguidamente e tal como o senhor Presidente da Câmara já havia referido na sua intervenção, existiam aspetos que tornaria a referir dado que para além de serem determinantes para o futuro da autarquia, deveriam ser devidamente referenciados na sessão da Assembleia Municipal, em que um dos aspetos relevante era a redução da dívida total, na ordem dos oitocentos e vinte mil euros, a qual não só facilitava a gestão da tesouraria no dia-a-dia da autarquia, como permitia aumentar a margem de endividamento para que sempre que fosse necessário, promovesse novos

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

investimentos no Concelho de Moura. Sobre a questão de prazo médio de pagamento, transmitiu ter havido uma melhoria significativa de tesouraria, sobretudo da tesouraria dos fornecedores da autarquia, os quais eram na maioria locais, em que a redução dos pagamentos em atraso atingiu uma percentagem de oitenta e oito por cento, sem esquecer que, tal como estava referenciado no documento em discussão, não existia pagamentos em atraso para com as Juntas de Freguesia. Continuando e no que dizia respeito a investimento constatava-se que, contrariamente ao que era comunicado nos meios e redes de comunicação social, o investimento total realizado em dois mil e dezanove teve uma subida significativa. Outro aspeto que não poderia deixar de ser mencionado era a gestão financeira, os indicadores de gestão, nomeadamente, a autonomia financeira, a solvibilidade, a capacidade de endividamento e a eficiência, ou seja, um conjunto de indicadores que apresentavam valores extremamente positivos, traduzindo assim uma evolução das contas da autarquia. Para terminar, destacou que o relatório da auditoria era assinado e concluído sem a existência de qualquer reserva, pelo que parabenizava não só a equipa de vereação, como também todos os funcionários que participaram e colaboraram na elaboração do presente relatório. -------

----------O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça solicitou a palavra para reportar duas situações, em que a primeira situação se prendia com a intervenção do Presidente da Câmara, pois como Presidente da Junta não considerava perda de tempo falar-se sobre assuntos da Freguesia de Sobral da Adiça quer fosse em Assembleia Municipal ou de Freguesia. Relativamente à segunda situação, retificou aquilo que o Presidente da Câmara reportou, ao dizer que o Presidente da Junta se comprometeu a legalizar o terreno, quando o que foi reportado foi que a Junta iria colaborar com a ASAI na legalização do respetivo terreno, uma vez que não dependia da Junta mas sim da Associação. ----------

----------O vereador José Banha, interveio para reforçar alguns pontos que eram situações de relevo, dado que estavam no terceiro ano em que o atual executivo apresentava contas e apesar de todas as divergências, estavam a trabalhar em prol do município, pelo que era necessário agarrar todas as medidas que tinham em programas eleitorais e executá-las, bem como executar e concluir obras que já

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

estavam em execução. Prosseguindo, declarou que as contas de dois mil e dezanove refletiam as opções tomadas pelo executivo em funções e aquilo que estava no programa eleitoral, relembrando que muitas das obras estavam a ser executadas embora algumas tivessem sido realizadas por necessidade, como era o caso da Ponte do Matadouro e da Piscina Municipal em que as suas infraestruturas se encontravam bastante danificadas, colocando a vida da população em perigo. Outro ponto relevante, tinha a ver com a elaboração do documento, o qual em anos transatos era elaborado conjuntamente com os técnicos, mas com base no apoio do senhor Jorge Pinto, consultor externo e ao qual agradecia, mas relativamente ao documento em apreciação realçou que o executivo decidiu mudar, ou seja, deixou de ter ajuda do consultor externo, tento o mesmo passado a ser elaborado pelos técnicos da autarquia uma vez que eram eles que no dia-a-dia laboravam com a documentação de despesa e receita e enfrentavam as dificuldades em termos de gestão da autarquia. O Relatório de Contas apresentado permitia uma leitura muito mais simples e apresentava tudo aquilo que durante o ano de dois mil e dezanove se efetuou com o dinheiro público, dinheiro esse que era gerido por um órgão autárquico, pelo que agradecia a toda a equipa envolvida (Helena Honrado, José Silva, Luís Miguéns, Raquel Martins e a chefe de divisão, Maria de Jesus Mendes) pelo trabalho, esforço e dedicação na elaboração do respetivo documento. Relativamente à execução orçamental do documento referente a dois mil e dezanove, referiu que se estava a falar de uma execução à volta de dezasseis milhões e quinhentos mil euros, embora a grande variável fosse o aumento de investimento, obras, infraestruturas e alterações, necessárias para melhorar a vida de todos os munícipes do concelho. Continuando, indicou que na componente orçamental existia um conjunto de regras, que tinham que ser seguidas e cumpridas, e as quais limitavam o endividamento desenfreado de qualquer autarquia e a forma de travar o endividamento, era através da questão de equilíbrio orçamental, o qual no caso da Câmara Municipal tinha sido cumprido com saldo positivo. Outra situação de relevo, eram os compromissos e as medidas que estavam referenciadas no documento, nomeadamente, as medidas e o compromisso para com as Juntas de Freguesia, bem como a área social, área essa na qual se vinha apostando cada vez mais,

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

acrescentando serem duas medidas de muita expressão e relevo de apoio à comunidade, embora em Reunião de Câmara muitas das medidas sociais tomadas pelo executivo não serem aprovadas por unanimidade pelos sete elementos camarários. No tocante às faturas referiu que todas elas eram lançadas no sistema e que o seu pagamento era efetuado nos dias estipulados. Quanto à relação com os fornecedores, e tal como o eleito António Gomes referiu na sua intervenção, tornou a frisar que a autarquia conseguiu reduzir os pagamentos em atraso, a noventa dias, em oitenta e oito por cento, e que de momento quase não existiam pagamentos em atraso, e que o prazo médio de pagamentos a fornecedores passou de cento e catorze dias para quarenta e sete dias, medida essencial para que os fornecedores tivessem uma boa relação com a Câmara Municipal de Moura. Para terminar, mencionou que o documento em apreciação, elaborado pelos técnicos da autarquia e auditado por um ROC (Revisor Oficial de Contas), refletia que as prestações de contas não tinham reservas.

----------No âmbito da intervenção do Presidente da Câmara sobre o facto de não se discutirem assuntos sobre o Concelho, o eleito João Ramos indicou que a CDU, por algumas vezes, já criticou e sugeriu que o documento referente à atividade da Câmara não fosse apenas uma mera elencagem daquilo que era a atividade dos serviços municipais, mas que o mesmo tivesse uma apreciação e uma abordagem política, o que iria motivar e gerar discussão sobre o documento em causa. ----------

----------De acordo com a intervenção do eleito João Ramos, o senhor Presidente da Câmara realçou que o documento era o resultado do trabalho do executivo da autarquia e dos serviços municipais através daquilo que era a expressão das propostas que se faziam para transformar a vida do Concelho, contudo disse ficar satisfeito pelo facto do eleito João Ramos reduzir a sua intervenção na discussão do ponto da ordem de trabalhos, a uma elencagem do trabalho dos serviços municipais.----------

----------No que dizia respeito às empresas municipais em que a Câmara Municipal de Moura participava, o vereador Manuel Bio sublinhou que relativamente à Lógica – Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, E.M., S.A., que era uma herança cheia de estratégia empresarial e a qual não tinha qualquer viabilidade no final do

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

anterior mandato, não era possível apresentar resultados, uma vez que de momento não tinha atividade, mas acreditava e estava convicto que até ao final do próximo ano, o atual executivo camarário iria encontrar uma solução sem que fosse necessário realizar a sua liquidação. Sobre a Comoiprel – Cooperativa Mourense de Interesse Público e Responsabilidade Limitada, apenas referiu que os resultados estavam à vista, pois o terminar com a precariedade de todos os trabalhadores e todas as pessoas que estavam na Comoiprel era uma prioridade para o executivo. Sobre a Herdade da Contenda E.M., reportou que todos os anos a autarquia concedia entre cem a cento e cinquenta mil euros de apoio direto à atividade da Contenda, contudo nos últimos dois anos o montante do Contrato-Programa entre ambas as entidades, foi devolvido na sua totalidade à autarquia, acrescentando que mesmo sem o referido apoio, a Herdade conseguiu o melhor ano de sempre com uma faturação de trezentos e setenta mil euros, dos quais setenta mil euros foram lucro, sem esquecer que o salário dos funcionários da referida herdade era pago pela autarquia. No entanto, disse que o compromisso era de que até final do próximo ano os referidos funcionários passassem a ser remunerados pela Herdade da Contenda, pois o grande desafio era tornar a Herdade da Contenda na jóia da coroa do Município de Moura, onde se pudessem desenvolver atividades turísticas, cinegéticas e de biodiversidade, ou seja, um trabalho com resultados à vista. Por último, alegou que os números estavam espelhados no documento em apreciação e que apesar das restantes bancadas com assento na Assembleia não questionarem a parte técnica do documento sobre as opções que o atual executivo tomou, pelo menos que discutissem a parte política do mesmo, evitando apresentarem uma simples declaração de voto.----------

----------Solicitou novamente a palavra o eleito João Ramos apenas para registar que, de acordo com as intervenções do senhor Presidente da Câmara e do vereador Manuel Bio, já vinha sendo prática recorrente pegarem e contorcerem aquilo que era citado pelos membros da bancada da CDU, bem como jogar contra os trabalhadores, como se os membros da CDU estivessem a atacar os trabalhadores da autarquia, salientando que a essa forma praticada constantemente, tinha reflexos na forma como as discussões sobre os assuntos eram efetuadas.----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------No tocante a funcionários e precários e novamente no uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara declarou que a CDU nem se devia pronunciar sobre tal assunto, dado que enquanto a CDU esteve à frente da Câmara Municipal de Moura, existiam funcionários em que os seus contratos eram renovados anualmente por mais de dez anos, como era o caso dos funcionários da Comoiprel. ----------

----------Verificando não haver mais inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.----------

----------**Deliberado** por **maioria**, com catorze votos a favor e doze abstenções, **aprovar** o "Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, a respetiva avaliação e votação dos documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2019, nos termos do disposto no nº 2, do artigo 14º, do Regimento da Assembleia Municipal de Moura", apresentados pela Câmara Municipal de Moura. ----------

---------- O eleito João Ramos, em nome da bancada da CDU, apresentou a seguinte declaração de voto, a qual passou a citar: **(DOC.08/25)** ----------

----------***"DECLARAÇÃO DE VOTO*** ----------

----------*A apreciação dos Relatórios e Contas são ocasiões importantes para se fazer o Balanço da ação de qualquer organização, o mesmo acontece no caso dum município e do seu órgão executivo, como é o caso da Câmara Municipal de Moura.* ---

----------*Após a inundação de notas para a comunicação social, sobre tudo e sobre nada, mas com um pendor forte para a seca (cortes de água), eis-nos perante um Relatório relativo ao ano de 2019, que infelizmente, comprova o que tem sido a apreciação que a CDU faz do mandato da responsabilidade do Partido Socialista. Falam, falam, mas depois vai-se a ver e nada…* ----------

----------*Apresentam-se como grandes realizações números de evolução, que tirados do contexto, num autêntico passe de mágica, que vistos à lupa, acabam antes por retratar as insuficiências da atuação do executivo do Partido Socialista.* ----------

----------*Fala-se de um aumento do investimento (mais 172.390 euros numa aplicação total de 16.164.263,03 euros), com um aumento de 5,91% quando o aumento da receita que deve ser afeta ao investimento foi de 28%. O valor do investimento foi de 3.089.336 euros (incluindo 720.000 euros de pagamento de empréstimos),*

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

13

contrastando por exemplo com os anos de 2015 e 2016 da responsabilidade da CDU em que o investimento foi respetivamente de 4.954.850 e 3.989.324 euros. Entretanto as despesas correntes representam um peso de 80% no total das despesas (números nunca vistos) e quando o PS na oposição brandia armas contra as despesas correntes, advogando uma redução de 10% e depois vai-se ver e aumenta as mesmas em 10% relativamente a 2017. ----------

----------*O resultado líquido do exercício (negativo) apresenta o pior resultado dos últimos anos e o resultado operacional de que o PS tanto falava apresenta um valor negativo de cerca de 6,5 milhões de euros. É caso para dizer "pela boca morre o peixe".* -- ----------

----------*O setor das águas e do saneamento foi completamente ignorado em termos de medidas concretas, para melhorar a qualidade do serviço, tendo sido rejeitada a proposta que a CDU apresentou sobre este setor. E é nestas águas parada que estamos.* ----------

----------*Refere-se como grande conquista, a redução da dívida escondendo que foi feita à custa do pagamento de empréstimos e que a dívida de curto prazo subiu, tal como a referência à diminuição do Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores de 114 para 47 dias, quando no ano de 2017 o mesmo prazo era de 45 dias...* ----------

----------*Relativamente às Juntas de Freguesia a inexistência de dívida registada na contabilidade que apreciamos, contrasta com a redução que foi efetuada nos Acordos de Execução.* ----------

----------*É ridicula a alusão à diminuição dos pagamentos em atraso (88% diz-se), quando o valor absoluto se situa apenas nos 36.901,52 euros. Ou seja, vai-se a ver e nada...* -- ----------

----------*A técnica da ilusão é a principal caraterística desta gestão autárquica. Projetos importantes e com financiamento garantido são amputados do seu conteúdo, outros são desvirtuados, outros atrasam-se, correndo-se o risco de pela primeira vez o município não aproveitar devidamente todas as oportunidades existentes no âmbito dos fundos comunitários onde as taxas de execução são reduzidas. Quanto à concretização de novos projetos e novas obras, vai-se a ver e nada...* ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------*Apesar disto tudo, a CDU regista como positiva e valoriza o empenho e a dedicação dos trabalhadores do município, cujo contributo é inestimável, embora não sendo plenamente aproveitado.* ----------

----------*E a CDU tem propostas concretas que passam por:* ----------

----------• *O desenvolvimento social em torno da intervenção na área social, da valorização da educação e da promoção da cultura nas suas diversas vertentes;* --------

----------• *A gestão do sector das águas, saneamento e resíduos como condição para prestar melhor serviço às populações;* ----------

----------• *A reabilitação das infraestruturas existentes, com destaque para os equipamentos e para as vias municipais;* ----------

----------• *A atuação sobre a diversificação e consolidação da base económica como condição para a geração de emprego com direitos;* ----------

----------• *O relançamento de projetos pioneiros que coloquem o Concelho de Moura na vanguarda do desenvolvimento.* ----------

----------*Por elas continuaremos a lutar, porque acreditamos no futuro deste concelho e nas suas gentes.* ----------

----------*O resto, por muito que falem, está visto…* ----------

----------*São estas as premissas que nos levam a abster neste documento, que sendo um documento técnico, traduz as opções políticas do PS na gestão do Município de Moura.* - ----------

----------*Moura, 26 de Junho de 2020* ----------

----------*Pel'os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Moura."* ----------

----------A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto três da ordem do dia.

---------- ----------

----------**3. Proposta de 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento em Vigor para o ano de 2020.** (DOC.09/25) ----------

---------- ----------

----------No uso da palavra, a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação. ----------

----------**Deliberado**, por **maioria**, com catorze votos a favor e doze abstenções, **aprovar** a proposta de segunda revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento em vigor para o ano de dois mil e vinte, apresentada pela Câmara Municipal de Moura.-----

----------A Senhora Presidente da Assembleia informou que os trabalhos iriam ser interrompidos por um período de dez minutos. ----------

----------Após a interrupção dos trabalhos a Senhora Presidente deu seguimento à sessão, informando que passariam ao ponto quatro da ordem do dia.----------

---------- ----------

----------**4. Apreciação das Medidas de Apoio às Famílias, Empresas e Instituições do Concelho de Moura praticadas pela Câmara Municipal de Moura, no âmbito da Pandemia da Doença COVID-19.** (DOC.10/25) ----------

---------- ----------

----------No uso da palavra, a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. ----------

---------- Sendo que em Reunião de Câmara foi aprovada por unanimidade a proposta de apoio ao tecido económico, trabalhadores do município e trabalhadores em geral, apresentada pelos vereadores da CDU, e uma vez que a mesma não vinha mencionada no documento em apreciação, a eleita Maria do Céu Rato questionou se a proposta não foi incluída, por lapso, uma vez que era uma medida a implementar, ou se a mesma seria, ou não, posteriormente incluída no documento final. ----------

---------- Em resposta à questão efetuada pela eleita Maria do Céu Rato, o Senhor Presidente da Câmara especificou que o documento apresentado era considerado um relatório, no qual estavam mencionadas todas as medidas implementadas, que foram discutidas, consensualizadas e aprovadas em Reunião de Câmara, e aquilo que tinha sido feito foi pegar em propostas concretas da CDU e juntá-las às da autarquia, ou seja, o documento era uma espécie de prestação de contas daquilo que tinha sido realizado e daquilo que tinha sido o esforço do município, numa altura em que o tecido empresarial se desequilibrou, tal como se destabilizaram as famílias e a perda de

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

emprego, levando a que os pequenos comércios tivessem que fechar portas. Seguidamente, informou que aquilo que a autarquia fez foi olhar para a atual situação que se estava a viver, assumindo as suas responsabilidades para com a população do concelho, e cumprindo a sua obrigação moral, de modo a não deixar ninguém do concelho para trás, mediante a ajuda através de apoios, apoios esses que faziam toda a diferença na vida da população, como era o caso do Programa ABEM - Rede Solidária do Medicamento, do qual já usufruíam mais de duzentos beneficiários entre a União de Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador e a Câmara Municipal de Moura, pioneiros do distrito de Beja e em muitos municípios do Alentejo. Prosseguindo e devido à pandemia que assolou não só o país, como todo o mundo, reportou que a autarquia não deixou para trás a sua obrigação para com os agentes de primeira linha, aqueles que nunca deixaram de servir a população do Concelho de Moura, nomeadamente, funcionários da Câmara Municipal de Moura que para além de terem garantido os serviços essenciais durante o período mais crítico, continuavam a executar a sua missão, Bombeiros Voluntários, agentes da Polícia de Segurança Pública, militares da Guarda Nacional Republicana e Cruz Vermelha, sem esquecer os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho, que foram fundamentais em toda a dinâmica, dado que entre os serviços de primeira linha e serviços essenciais estavam presentes quando foi necessário, bem como cerca de quatrocentos e sessenta e cinco testes que a autarquia realizou através da contratualização direta com o Centro ABC (Algarve Biomedical Center) – Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve. No tocante às IPSS's (Instituições Particulares de Solidariedade Social) do Concelho informou que eram realizadas, semanalmente, reuniões para que em equipa fosse feito o que lhes competia, trabalhando, resolvendo e custeando despesas e problemas que eram comuns a todas elas, acrescentando que se estava a fazer tudo o que era possível garantindo, acima de tudo, que quem estava confinado tinha aquilo de que necessitava para se manter em casa, cumprindo o seu período de confinamento. Para terminar, frisou que o documento apresentado servia para prestar contas à Assembleia Municipal, indicando todo o esforço efetuado até ao momento, embora no final do ano a

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

autarquia fosse apresentar um relatório mais detalhado, no qual estaria estipulado todo o investimento realizado, demonstrando que o apoio prestado às pessoas foi bem aplicado e o qual merecia todo o respeito da Assembleia Municipal. ----------

---------- Relativamente ao desempenho da Câmara Municipal de Moura e num momento em que se apreciavam as medidas de apoio aos munícipes, empresas e instituições de todo o concelho decorrentes das dificuldades que se enfrentavam em consequência da situação excecional, que afetou e continuava a afetar, devido à incidência da pandemia COVID-19, o eleito João Diniz referiu que o atual executivo não baixou os braços e enfrentou o problema de maneira pragmática, corajosa e determinada. Continuando, mencionou que desde o início foram adotadas as medidas mais acertadas e convenientes, de maneira a evitar que surgissem casos contaminados entre a comunidade mourense, contudo em resultado de fatores exteriores e incontroláveis e após ter surgido um surto de COVID-19, o qual se propagou atingindo números muito preocupantes, o executivo demonstrou que quer a competência, quer a preparação resultaram da forma como estavam determinados a enfrentar as dificuldades que poderiam surgir. Por último, e em nome da bancada do Partido Socialista com assento na Assembleia Municipal, agradeceu a toda a equipa da linha da frente, pela sua competência e pelo esforço que continuavam a demonstrar numa luta desigual com a qual se tinham deparado. ----------

----------Novamente no uso da palavra e de acordo com a intervenção do senhor Presidente da Câmara, a eleita Maria do Céu Rato deduzia que sendo um documento de apreciação de medidas de apoio, as medidas aprovadas iriam ser levadas à prática e iriam constar num próximo documento obtendo-se alguns resultados da sua efetivação. ----------

---------- O Senhor Presidente da Câmara tornou a frisar que, todas as medidas estavam implementadas e aquilo que o executivo iria fazer, era no final de dois mil e vinte apresentar todas as medidas em número, ou seja, apresentar os valores gastos em cada uma das respetivas medidas, as quais eram investimento por parte do município em ação social e em equipamento no combate à atual pandemia. Tal como já havia referido na sua anterior intervenção, e porque a situação que enfrentavam

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

continuava a ser preocupante, realçou que iriam continuar a dar apoio às famílias dos infetados que necessitavam, tal como tinham feito até ao momento para que voltassem à normalidade, porque a partir do momento que era diagnosticado um caso positivo os serviços sociais da autarquia, em articulação com a Direção Geral de Saúde Pública e as demais autoridades, prestavam o apoio necessário. Continuando, para além de agradecer a todos os funcionários da autarquia, os quais eram imprescindíveis a toda a estrutura da Proteção Civil, operacionais dos Bombeiros Voluntários, Autoridade de Saúde Pública e responsáveis das IPSS's, deixou vincado que tanto a Câmara Municipal de Moura, como a Assembleia Municipal tinham um profundo respeito pelo trabalho realizado nos lares do Concelho de Moura e pelo trabalho dos profissionais que até ao momento tinha sido extraordinário, porque o público mais sensível à pandemia eram os idosos. Finalizou, agradecendo a todos os funcionários, que apesar de ser difícil gerir todos os problemas, não desistiram e continuavam a executar o seu trabalho da melhor maneira possível. ----------

----------A eleita Maria do Céu Rato, referiu que sendo o plano dinâmico, era evidente que o plano acompanharia sempre a dinâmica do Concelho, no entanto existiam fatores e variáveis que a qualquer momento teriam que ser integradas, como era o caso do apoio ao tecido económico (programas FAME e PRATA), trabalhadores do município e trabalhadores em geral, aprovado por unanimidade, pelo que tornava a perguntar se estava no horizonte a sua implementação, não só da referida medida, mas como de outras que poderiam surgir. ----------

----------No que dizia respeito à questão do apoio ao tecido económico (programas FAME e PRATA), o senhor Presidente da Câmara esclareceu que para que a medida fosse implementada, existia a necessidade de uma reformulação à sua regulamentação e de momento, aquilo que a autarquia estava a efetuar era o apoio às famílias, através dos instrumentos que já estavam regimentados. Continuando, citou que todas as medidas, em articulação com medidas governamentais, estavam a dar resposta às necessidades das pessoas, mas como não se podiam duplicar os instrumentos apresentados, acrescentou que à medida que fossem surgindo novas situações ou medidas que necessitassem de ser articuladas, as mesmas seriam discutidas em

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

19

Reunião de Câmara. Para finalizar, acrescentou que sempre que os vereadores da CDU apresentassem propostas ou medidas, iriam ser estudadas e analisadas, analisando-se a pertinência para o momento ou seguintes, mas as medidas essenciais além de estarem implementadas, estavam em execução. ----------

----------De acordo com a intervenção do senhor Presidente da Câmara, a eleita Maria do Céu Rato, concluía que tendo sido o ponto aprovado por unanimidade, iriam ser dados passos para a sua implementação. ----------

----------O Senhor Presidente da Câmara, tornou a afirmar que para que os programas FAME e PRATA fossem ao encontro da necessidade da sua implementação, era necessário a alteração aos regulamentos, mas caso houvesse essa necessidade, a sua regulamentação seria alterada, relembrando que nalguns instrumentos a decisão não dependia apenas da autarquia. ----------

----------Seguidamente e dado que se estava a falar sobre os apoios entregues à comunidade do Concelho, a vereadora Lurdes Balola julgou ser importante dar conhecimento sobre alguns dados que revestiam a forma como o município se posicionou face à situação do COVID-19, pois de forma consistente, foram realizadas reuniões com a plataforma concelhia, que era a plataforma social onde todos os municípios não só deram os seus contributos, como também deram conhecimento da estratégia para o seu concelho. Informou que a autarquia sempre esteve na linha da frente no que se referia às respostas aos munícipes em fraca situação social e muitas das vezes com perda de rendimento total face ao trabalho, devido à situação em que se encontravam. Continuou salientando que na primeira reunião, a Segurança Social comunicou que não iria conseguir reforçar os cabazes mensais e uma vez que o município de Moura já tinha o "Prato Quente" implementado, aquilo que fez foi reforçar a medida com capital financeiro, cerca de doze mil euros, e através da comunidade, a qual aderiu de forma extraordinária, no espaço de um mês esse apoio tinha passado de vinte e seis para cinquenta e quatro famílias, o que era muito substancial. No âmbito da medida do "Prato Quente", disse que desde a sua implementação, a autarquia já tinha auxiliado cerca de cento e trinta pessoas, o que provava que a comunidade do concelho necessitava da respetiva medida e que face à situação pandémica que se

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

estava a viver, a medida foi uma resposta rápida e pronta a quem mais precisava. Apesar de existir o apoio por parte do RSI (Rendimento Social de Inserção), processo extremamente burocrático e demorado, transmitiu que o município de Moura, que já tinha a medida de emergência social de apoio às famílias, conseguiu dar resposta financeira às famílias mais necessitadas, de modo a que vivessem com alguma dignidade, realçando o empenho dos técnicos da área social, que eram extraordinários e incansáveis dado que os processos eram avaliados num período de quinze dias, conseguindo-se assim entregar às respetivas famílias, consoante a sua constituição, uma verba monetária de duzentos ou de quinhentos euros. Reportou que entre o apoio alimentar e o apoio financeiro, a autarquia já tinha chegado a cerca de dezoito famílias, agregando ainda a comparticipação dos medicamentos, que devido à pandemia do COVID-19, eram peças chave nas famílias mais debilitadas. Por último, destacou que a nível do distrito de Beja, o Concelho de Moura foi o concelho com maior estrutura criada a dar resposta rápida e imediata no tempo de pandemia que se enfrentava. ------

----------Relativamente ao documento em apreciação e perante a atual situação que assolava todo o mundo, o Senhor Presidente da União de Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador interveio realçando que o esforço da Câmara Municipal de Moura era enorme, mas o das Juntas de Freguesia era igual, pois os eleitos, quer a nível camarário, quer a nível das Juntas de Freguesia, tinham feito tudo aquilo que lhes tinha sido solicitado, contudo nem todas as questões eram resolvidas, uma vez que algumas lhes eram desconhecidas. Tendo sido nomeado, pela Assembleia Municipal, representante das Juntas de Freguesia do Concelho de Moura e porque acompanhava diariamente todo o trabalho realizado em torno da pandemia, declarou que tudo era realizado e que tudo o que fosse necessário realizar, o seria, relembrando que era necessário colaborar e laborar todos em conjunto. ----------

----------Foi **tomado conhecimento**, das Medidas de Apoio às Famílias, Empresas e Instituições do Concelho de Moura praticadas pela Câmara Municipal de Moura, no âmbito da Pandemia da Doença COVID-19, apresentadas pela Câmara Municipal de Moura. -- ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto cinco da ordem do dia.------- ----------

---------- ----------

----------**5. Tomada de Conhecimento da Renúncia ao Mandato do eleito da Assembleia Municipal, Rui Miguel Costa Apolinário.** (DOC.11/25) ----------

---------- ----------

----------A Senhora Presidente informou que o membro da Assembleia Municipal, Rui Miguel Costa Apolinário, apresentou a sua renúncia ao mandato para o qual tinha sido legitimamente eleito, apresentando a seguinte declaração: ----------

----------*"Ex.mª Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Moura* ----------

---------- ***Rui Miguel Costa Apolinário**, portador do Cartão do Cidadão n.º 10371849, venho por este meio, e nos termos do artigo 29º n.ºs 1 e 2 do Regimento da Assembleia Municipal de Moura, comunicar a minha renúncia ao mandato de eleito neste órgão.* ----------

----------*Trata-se de uma decisão de natureza pessoal.* ----------

----------*Desejo a todos os eleitos na Assembleia Municipal a continuação de bom trabalho, tendo sempre por base a elevação e prestígio do nosso Concelho de Moura.*

----------*/Rui Miguel Costa Apolinário/* ----------

----------*Moura, 23 de Junho de 2020."* ----------

----------Em cumprimento e de acordo com o ponto 1, do artigo 27º do Regimento da Assembleia Municipal, iniciou funções no órgão deliberativo, o eleito Joaquim Augusto Caeiro Batista, em substituição do eleito do PS – Partido Socialista, Rui Miguel Costa Apolinário. ----------

---------- O Senhor Presidente da União de Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, em nome da bancada do Partido Socialista, apresentou a seguinte declaração de reconhecimento, a qual passou a citar: **(DOC.12/25)** ----------

----------***"DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO*** ----------

----------*O princípio da representatividade em Democracia, corresponde, a ser eleito e enquanto tal, corresponder aos valores do respeito, da justa expetativa de quem elege,*

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

da prestação do bom serviço público, da assunção da equidade com os seus pares, da leal defesa dos preceitos políticos, do despreendimento do interesse pessoal em prol do coletivo, em suma, aceita a representação como fator que honra e dignifica. ----------

----------*A renúncia ao exercício de eleito, assume um direito inalienável, é pessoal e respeitosamente aceite por todos os que entendem a democracia como a melhor das formas de relacionamento político/social.* ----------

----------*O eleito Rui Apolinário, desempenhou enquanto eleito pelo Partido Socialista, funções de Vereador durante quatro anos, posteriormente, assumiu na Assembleia Municipal de Moura as funções de Líder da Bancada do PS durante 7 anos com brio e empenho democrático.* ----------

----------*O eleito Rui Apolinário que agora renúncia, demonstrou sempre:* ----------

----------*- Espírito de sacrifício;* ----------

----------*- Dedicação à causa municipal;* ----------

----------*- Respeito pelos adversários de todas as forças políticas;* ----------

----------*- Sentido de justiça e justeza na aplicação da Lei e das Regras;* ----------

----------*- e, condescendência e sentido de serviço público.* ----------

----------*Por isso, os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Moura, agradecem e reconhecem o longo trabalho que desenvolveu, pela sua qualidade e pela dignificação da própria Assembleia.* ----------

----------*Moura, 26 de Junho de 2020.* ----------

----------*Pelos Eleitos."* ----------

----------Foi **tomado conhecimento**, da Renúncia ao Mandato do eleito da Assembleia Municipal, Rui Miguel Costa Apolinário, com efeitos a partir de dia vinte e quatro de junho de dois mil e vinte.----------

----------A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto seis da ordem do dia.

---------- ----------

----------**6. Tomada de Conhecimento da Renúncia ao Mandato da eleita da Assembleia Municipal, Raquel do Carmo Gomes Martins.** ((DOC.13/25)----------

---------- ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------A Senhora Presidente informou que o membro da Assembleia Municipal, Raquel do Carmo Gomes Martins, apresentou a sua renúncia ao mandato para o qual tinha sido legitimamente eleito, apresentando a seguinte declaração: ----------

----------*"Ex.mª Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Moura* ----------

---------- ***Raquel do Carmo Gomes Martins**, portador do Cartão do Cidadão n.º 13255924, venho por este meio, e nos termos do artigo 29º n.ºs 1 e 2 do Regimento da Assembleia Municipal de Moura, comunicar a minha renúncia ao mandato de eleito neste órgão.* ----------

----------*Trata-se de uma decisão de natureza pessoal.* ----------

----------*À mesa da Assembleia Municipal, a todos os seus eleitos e funcionários, desejo a continuação de um trabalho profícuo que vise o desenvolvimento do Concelho de Moura.* ----------

---------- */Raquel do Carmo Gomes Martins/* ----------

----------*Moura, 23 de Junho de 2020."* ----------

----------Em cumprimento e de acordo com o ponto 1, do artigo 27º do Regimento da Assembleia Municipal, iniciou funções no órgão deliberativo, o eleito Adriano Baião Carrasco, em substituição da eleita do PS – Partido Socialista, Raquel do Carmo Gomes Martins. ----------

---------- A Senhora Presidente da Assembleia, em nome da bancada do Partido Socialista e principalmente em seu nome e da segunda secretária da Mesa da Assembleia, Maria José Machado Canal Gomes, deixou uma palavra de reconhecimento à eleita Raquel do Carmo Gomes Martins pela disponibilidade, empenho, dedicação e assiduidade que sempre demonstrou ao longo do mandato para com a Mesa da Assembleia Municipal. ----------

----------Foi **tomado conhecimento**, da Renúncia ao Mandato da eleita da Assembleia Municipal, Raquel do Carmo Gomes Martins, com efeitos a partir de dia vinte e quatro de junho de dois mil e vinte. ----------

----------A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto sete da ordem do dia. ------ ----------

---------- ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------**7. Voto de Louvor à Educadora Diamantina Escoval.** (DOC.14/25) ----------

---

----------No uso da palavra, a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. ----------

----------A Senhora Presidente apresentou o seguinte voto de louvor apresentado pelos eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária: ----------

----------***"VOTO DE LOUVOR À EDUCADORA DIAMANTINA ESCOVAL*** ----------

----------*Diamantina Escoval desempenhou funções na CPCJ de Moura, assumindo uma postura e uma verticalidade que deve ser relevada.* ----------

----------*A forma como conseguiu acrescentar trabalho ao excelente percurso já realizado por outros, deve constituir-se como um exemplo de serviço público e como exemplo para o futuro.* ----------

----------*Há cargos que elevam a novos patamares as pessoas que os ocupam; outros, em consequência da dedicação, empenho, comprometimento, responsabilidade e aptidão de quem por eles se assume, fazem com que as instituições a eles relacionadas se desenvolvam e se fortifiquem.* ----------

----------*A Diamantina Escoval foi, incontestavelmente, uma pessoa que deixou uma CPCJ muito superior, mais dinâmica, participativa, funcional, interventiva, o seu sentido de dever e espírito de missão, não só relativamente à causa pública, como também ao bem comum, promoveu, através dos seus atos e palavras, a promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens do município de Moura.* ----------

----------*A Assembleia Municipal de Moura, reconhecendo que a Diamantina Escoval com o contributo dos restantes comissários, desenvolveu um trabalho excelente como Presidente da CPCJ de Moura e tendo terminado o seu mandato, manifesta o seu reconhecimento público pelo bom trabalho desenvolvido, aprovando um voto de louvor e apontando-o como exemplo a seguir no exercício destas funções.* ----------

----------*Moura, 26 de junho de 2020* ----------

----------*Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Moura."* ----------

----------Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------**Deliberado**, por **maioria**, com doze votos a favor e catorze abstenções, **aprovar** a moção apresentada pelos eleitos da CDU, intitulada de "Voto de Louvor à Educadora Diamantina Escoval. ----------

---------- ----------

---------- **APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA** ----------

---------- ----------

----------De acordo com o disposto nos números três e quatro, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, foi elaborada a minuta do texto das deliberações tomadas **(DOC.15/25)**, que depois de lida, submetida à votação e aprovada por **unanimidade**, foi assinada, pela Presidente Paula Cristina Barão Ramos e pela Segunda Secretária, Maria José Machado Canal Gomes. ----------

---------- ----------

----------**ENCERRAMENTO DA SESSÃO** ----------

---------- ----------

----------Eram vinte e três horas e trinta minutos do dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte, quando a Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão da qual se lavra a presente ata, que para constar e para os devidos efeitos foi por mim, Carina Patrícia Ceriaco Quintas, funcionária nomeada para o efeito, redigida, sob responsabilidade da Segunda Secretária e que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia e pela Senhora Segunda Secretária. ----------

----------A Presidente, Paula Ramos ----------

----------A Segunda Secretária, Maria José Gomes ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt